

LUDICIDADE COMO MECANISMO PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: UM VIÉS FRENTE A LEITURA E ESCRITA

Erika da Silva Brito Soares¹

Rosana Meireles Rodrigues

Maria Vitória Santos

Maria José de B. Araújo

Elizete Santos Balbino

¹Universidade Estadual de Alagoas (Uneal)

EIXO 5 – DOCÊNCIA, CIÊNCIA E EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL

RESUMO

O presente trabalho busca refletir sobre a ludicidade e sua abordagem pedagógica na qual utilizam jogos, brincadeiras e atividades como instrumento de aprendizagem durante a alfabetização. A pesquisa objetiva analisar os mecanismos da aquisição das habilidades lúdicas como jogos, músicas, histórias entre outras que facilitam o processo de aprendizagem dos alunos. Nesse contexto, as atividades lúdicas têm o intuito de proporcionar a autonomia, as habilidades cognitivas, motoras, sociais, emocionais, fortalecer a autoestima e promover interação por meio da curiosidade e criatividade entre os alunos. A fundamentação teórica sustenta-se nos autores Vygotsky (1998), Soares (2003), Piaget (1971) e outros que tratam do assunto. A metodologia utilizada para a pesquisa, de cunho qualitativo, é caracterizada pela revisão bibliográfica, que contou com 8 artigos que tratam da temática. Diante disso, evidenciou-se que a criança aprende com uma maior intensidade por meio das estratégias que envolvem o lúdico e que proporcionam prazer nas crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização; Aprendizagem; Ludicidade.

1 INTRODUÇÃO

A alfabetização é uma habilidade que desenvolve aptidões de leitura e de escrita, sendo fundamental na vida social dos indivíduos (Soares, 2005; Borges et al, 2007, Cagliari, 1998). Quando bem trabalhada com as crianças, a alfabetização permite que tenha acesso ao conhecimento acumulado ao longo da história humana, através da leitura de livros, jornais, revistas e outros materiais escritos. Sendo assim, o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais é essencial para promover a formação de identidade e autonomia (Borges et al, 2007).

De acordo com Soares (2005, p. 81), “a aquisição da língua escrita é um processo de (des)aprendizagem da escrita com as funções de interação autor/leitor”. Dessa forma, a habilidade de ler e escrever permite que a criança aprenda de forma autônoma, explore novos assuntos e desenvolva sua curiosidade e criatividade. Assim, a leitura e a escrita são ferramentas essenciais para o aprendizado interdisciplinar, uma vez que essas habilidades estão presentes nesses âmbitos (Soares, 2005). Diante do exposto, a ludicidade tem o intuito de estimular o mecanismo de aprendizagem na leitura e na escrita.

2 METODOLOGIA

Para a construção do presente trabalho foi utilizado a pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico (Marconi; Lakato, 2007). Além disso, a pesquisa contou com 8 artigos que tratam sobre a temática. O presente trabalho está atendendo às normas conforme a chamada N°. 03/2023 - SINPETE .

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos artigos verificou que a alfabetização contribui para a formação dos alunos de forma autônoma, crítica e reflexiva. Sendo assim, para que a aprendizagem aconteça de forma significativa é importante que o lúdico esteja incorporado nesse processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, a partir das práticas de alfabetização por meio das propostas lúdicas dentro da sala de aula, surgem novas concepções sobre o desenvolvimento da linguagem escrita.

Com base nas pesquisas teóricas, pode-se observar que nas escolas de educação básica as práticas voltadas para a linguagem escrita ocorrem principalmente através de atividades de memorização, com exercícios de prontidão, sem levar em consideração as capacidades cognitivas da criança. Nesse sentido, procuramos identificar as concepções sobre as práticas de leitura e escrita nos primeiros anos e também destacar a importância da ludicidade no processo de ensino e aprendizagem, os quais influenciam de maneira que as crianças aprendem a ler e escrever brincando.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o processo de alfabetização, aliado à atividades lúdicas, têm potencial para impulsionar a aprendizagem das crianças e isto precisa se fortalecer na sala de aula, tendo em vista que é de extrema relevância para a consolidação das aprendizagens interdisciplinares.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Capes, que proporcionou aos bolsistas do Pibid a oportunidade de construir não apenas o ser-fazer docente, mas também entender e compreender os diversos textos científicos por meio do ensino, pesquisa e extensão.

REFERÊNCIAS

BORGES, Célio José. OLINDA, Lisandra. NEVES, Roberto. **Cultura. Leitura e Linguagem: Discursos de Letramentos; O Lúdico nas interfaces das relações educativas.** Porto Velho Rondônia: Edufro, 2007.

CAGLIARI, L. C. **Alfabetizando sem o Bá-Bé-Bi-Bó-Bu:** Pensamento e Ação no Magistério. São Paulo, SP: Scipione, 1998.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia científica:** ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento.** 3a ed. São Paulo: Contexto, 2005.